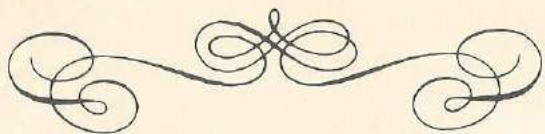


10/12/06



## 8

# A Ponte de Luz

Terminara Jesus a prédica no monte;  
Nisso, o apóstolo Pedro se aproxima  
E diz-lhe: "Senhor, existe alguma ponte  
Que nos conduza ao Alto, ao Céu que brilha muito acima"?  
Conforme ouvi de tua própria voz,  
Sei que o Reino do Amor está dentro de nós...  
Mas deve haver, no Além, o País da Beleza,  
Mais sublime que o Sol, em fulgor e grandeza...  
Onde essa ligação, Senhor, esse divino acesso"?

Jesus silenciou, como entrando em recesso  
Da palavra de luz que lhe fluía a jorro...  
Circunvagou o olhar pelas pedras do morro  
E, depois de comprida reflexão,  
Falou ao companheiro: — "Ouve, Simão,  
Em verdade, essa ponte que imaginas  
Existe para a Vida Soberana,  
Mas temos de atingi-la por estrada  
Que não é bem a antiga estrada humana".

— "Como será, Senhor, esse caminho"?  
Tornou Simão a perguntar.  
E Jesus respondeu sem hesitar:  
— "Coração que o escolha, às vezes, vai sozinho,  
E quase que não tem  
Senão renúncia e dor, solidão e amargura...  
E conquanto pratique e viva a lei do bem,  
Sofre o assédio do mal que o vergasta e procura  
Reduzi-lo à penúria e a desfalecimento.  
Quem busca nesta vida transitória,  
Essa ponte de luz para a eterna vitória  
Conhecerá, de perto, o sofrimento  
E há de saber amar aos próprios inimigos,  
Não contará percalços nem perigos  
Para servir aos semelhantes,  
Viverá para o bem a todos os instantes  
E mesmo quando o mal pareça o vencedor,  
Confiando-se a Deus, doará mais amor...  
E ainda que a morte, Pedro, se lhe imponha,  
Na injustiça ferindo-lhe a vergonha,  
Aceitará pedradas sem ferir,  
Desculpará injúria e humilhação  
Se deseja elevar o coração  
À ponte para o Reino do Porvir"...

Alguns dias depois, o Cristo flagelado,  
Entregue à própria sorte  
Encontrava na cruz o impacto da morte,  
Silencioso, sozinho, desprezado...

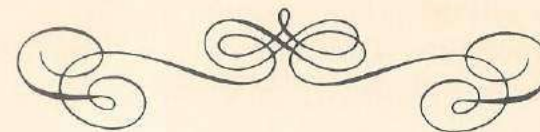
Terminada que foi a gritaria  
Da multidão feroz naquele dia,  
Ante o Céu anunciando aguaceiro violento,

Pedro foi ao Calvário, aflito e atento,  
Envergando disfarce...  
Queria ver o Mestre, aproximou-se  
Para sentir-lhe o extremo desconforto...

Simão chorou ao ver o amigo morto.

E ao fitá-lo, magoado, longamente  
Ele ouviu, de repente,  
Uma voz a falar-lhe das Alturas:  
— “Pedro, segue, não temas, crê somente!...  
Recorda os pensamentos teus e meus...  
Esta cruz que me arrasa e me flagela  
É a ponte que sonhavas, alta e bela,  
Para o Reino de Deus”.

17/12/06



9

## Nota de gratidão

Alma fraterna e boa,  
Reconheço que sou quase ninguém,  
Mas agradeço em preces de alegria,  
O amor com que me amparas, dia-a-dia,  
Na seara do bem.

Dos giros de meu pobre itinerário,  
Sempre retorno, acalentando o anseio  
De atenuar o sofrimento alheio,  
A buscar-te o concurso necessário.

Ao recolher-te a bênção de união,  
Nas estradas de prova em que prossigo,  
Ante o doce prazer de estar contigo,  
Bem sei quanto te devo à elevação.

Agradeço as palavras de conforto  
Que disseste comigo ao doente sem nome,  
Que tanta vez se esfalfa e se consome,  
De ânimo fatigado e semi-morto.

